



Socreppa e Schafhauser



Advogados Associados

Registro 1578/2009

Rua Maria Deomar da Costa Neves, 212, Centro

CEP 89.500-000 - Caçador - SC - Tel./Fax: (49) 3567-2676 / 3563-1127

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA
CÍVEL DA COMARCA DE BLUMENAU – SANTA CATARINA.**

Ref. Autos nº 008.12.023674-2

ANDERSON ONILDO SOCREPPA, Administrador Judicial nomeado nos Autos da Recuperação Judicial da **Empresa TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S/A e outras**, já qualificadas, vem, com o devido respeito à presença de Vossa Excelência, com fulcro no artigo 22, inciso II, alíneas “a” e “c”, da Lei 11.101/2005, apresentar o **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA EMPRESA EM RECUPERAÇÃO**, nos seguintes termos:

DA SITUAÇÃO PÓS PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Inicialmente cabe ressaltar que o Relatório atende o período até **Maio/2015**, com os documentos que seguem no anexo, para análise dos Credores.

O panorama, pelo relato da consultoria ainda é delicado, porém, como dito no relatório anterior, fatores como corte de custos e novos investidores deram ares diversos a situação da Companhia.

Entendo pertinente sempre lembrar que considerei em dez/2013 uma retomada de atividades e por vários motivos que elencam a complexa operação de viabilidade econômica da Devedora, em certo tempo, ocorreu substancial crescimento, chegando ao faturamento bruto da quantia de R\$ 19.112.000,00 (dezenove milhões, cento e doze mil reais) em Novembro/2013.

Já nos meses de Dezembro/2013 e Janeiro/2014, houve acentuada queda no faturamento, chegando novamente a patamares inferiores a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais).

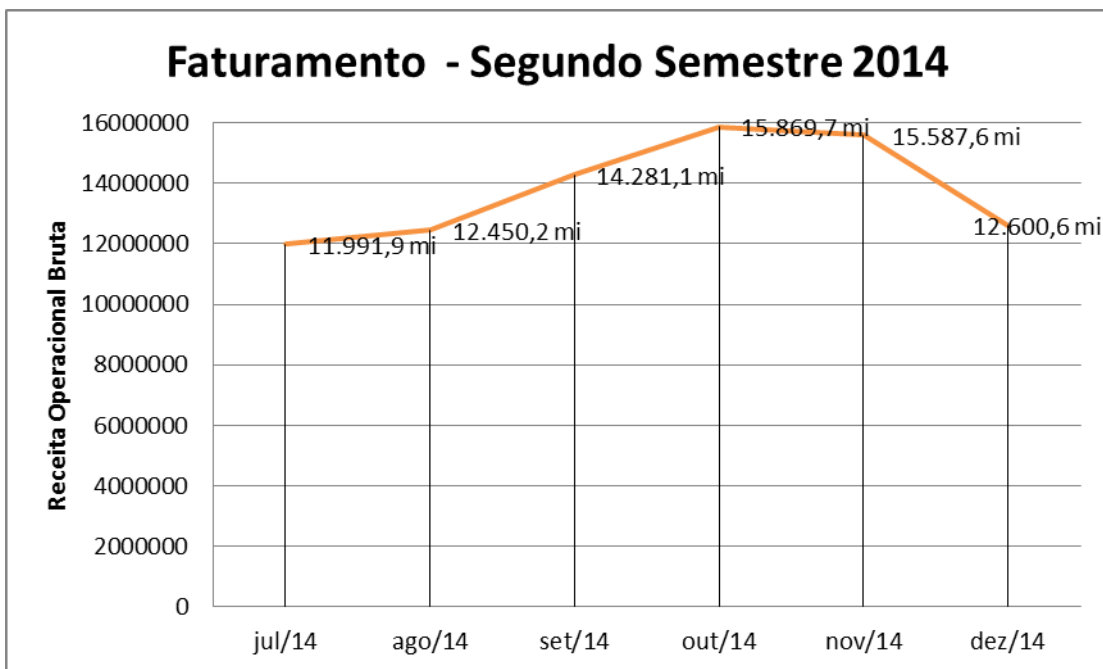
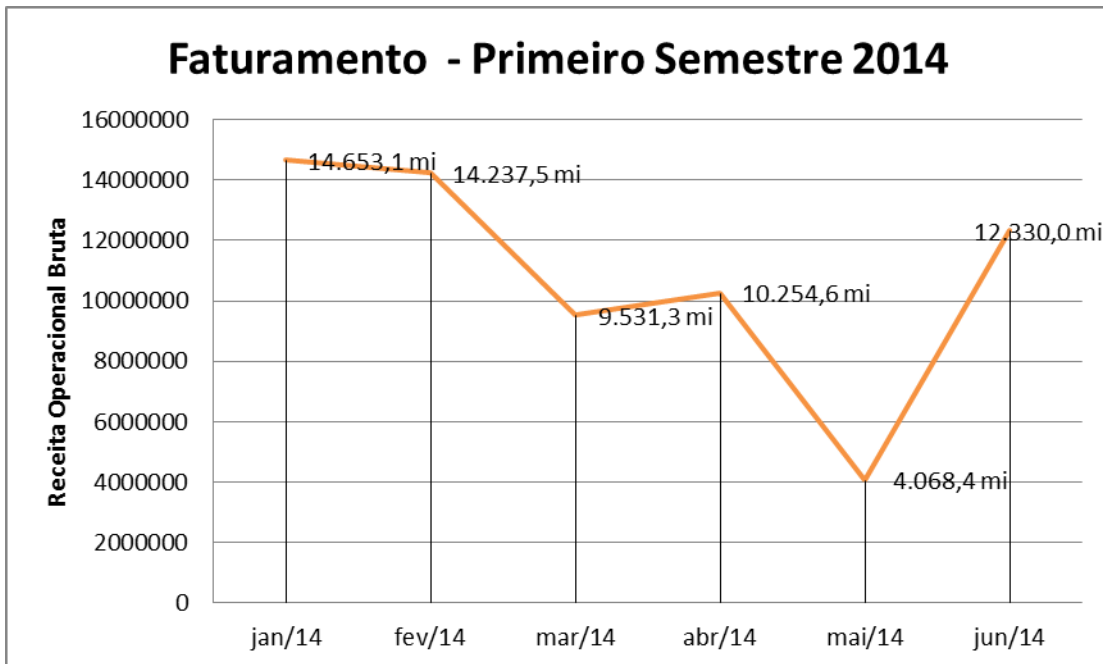
Porém, alguns cortes de despesas, geraram um equilíbrio um pouco menor para satisfazer a complexa engenharia de faturamento da companhia, chegando aos ponto de equilíbrio, agora, com R\$ 16.000.000,00 a 17.000.000,00.

Em análise evolutiva, temos que em Julho houve faturamento de praticamente 12 milhões, em Agosto, chegou-se a R\$ 12.450.000,00 milhões, em Setembro, retomou a R\$ 14.281.000,00 milhões e em Outubro, temos uma visualização de R\$ 15.869.000,00 milhões de reais.

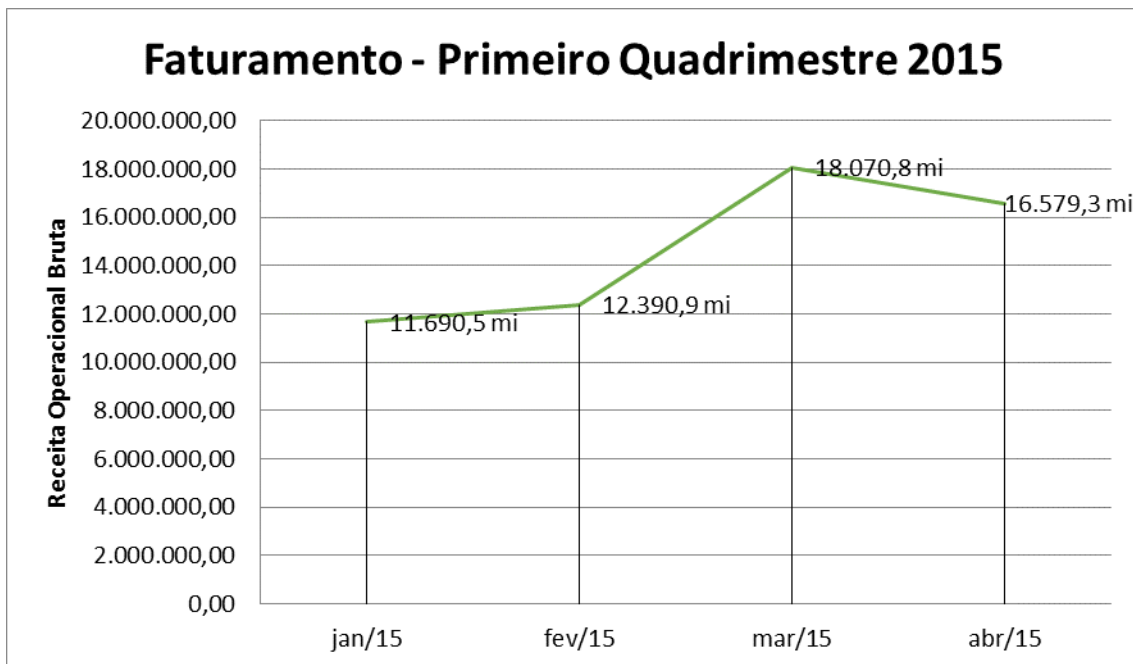
Observa-se então que há reação, ainda que lenta, para chegarmos ao equilíbrio.

Temos que se ressaltar os novos ares internos com a chegada da nova Consultoria, com operações diferentes da antiga que atuava, pois a Gestão Empresarial está sendo realizada de forma compartilhada, e a Corporate Consultee, realmente está fazendo cortes de custos que revelam a seriedade da movimentação.

Quanto ao faturamento bruto, temos a seguinte escala demonstrativa:



De igual modo, apresenta-se o gráfico relativo ao primeiro quadrimestre de 2015:



O custo operacional diminuiu, chegando a patamares próximos aos 16.000.000,00 (dezesseis milhões), e, considerando o quadro ilustrativo acima, que advém da documentação apresentada pela companhia, ainda estamos fora do patamar mínimo de lucratividade, dependendo ainda, de novos ajustes, principalmente de credibilidade no mercado, para angariar recursos a custo mínimo, através de fomentos que sejam compatíveis com a realidade de mercado, e suportar a competitividade da concorrência.

Ainda a operação depende de adiantamentos de *factorigns* para compra de matéria prima, o que acarreta em custo absurdo para o planejamento estratégico final de manutenção da companhia competitiva.

Entretanto é bom lembrar que existe um recesso econômico no Brasil, evidente público e notório, o qual traz prejuízos a todos os setores, inclusive o têxtil, o que nos faz acreditar como um dos responsáveis pela queda de faturamento em dezembro.

A crise econômica brasileira é de plena recessão, quando observamos que apesar do produto produzido pela companhia estar sendo pedido pelo

intermediário, o consumidor final não está reagindo e a economia encontra-se estagnada. Em explicação mais objetiva, as compras do intermediário reduziram, pois o consumidor final não adquire o produto e isso conseqüentemente acaba trazendo diminuição de rendimento operacional bruto.

A única forma de tratarmos essa extrema dificuldade em que o país atravessa é reduzirmos o custo operacional fixo, porém, existem fatores que trazem extrema preocupação a este Administrador Judicial, como o elevado aumento da energia elétrica que não foi computada no fluxo de caixa futuro trazendo um custo operacional inicial inesperado e obviamente a lucratividade diminuiu.

O EBITDA, que é a regra mais complexa e certa de viabilidade econômica da empresa alerta sobre a receita líquida, ou seja, a diferença entre o custo operacional bruto e a lucratividade operacional bruta, ressaltando todos os encargos inerentes à operação.

Visualizamos em 2015 em Janeiro e Fevereiro o EBITDA foi inferior ao custo de produção, ou seja, mesmo faturando milhões a empresa operou no vermelho. Nos meses de Março e Abril, e em que pese em Abril onde houve uma diminuição de faturamento bruto, o EBITDA ainda tornou-se positivo, o que significa que a empresa permaneceu rentável.

Ao futuro, impossível diagnosticar os resultados pois a política econômica brasileira nos traz surpresas incapazes de que a melhor consultoria possa evidenciar a certeza de uma concreta recuperação Judicial, porém, vejo esforços da consultoria em tratar o assunto com seriedade para que os dois mil postos de trabalho permaneçam na ativa sem ocorrer o caos social de uma possível falência.

Junta neste ato documentos que trazem a realidade que foi fornecida pela contabilidade aberta da companhia em sociedade anônima que é fiscaliza pela CVM e auditores externos.

Pede a Juntada e Aguarda o Deferimento.

De Caçador para Blumenau-SC, 01 de Junho de 2015.

ANDERSON ONILDO SOCREPPA
Administrador Judicial